

## PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E IMPACTOS DO V ENCONTRO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Gustavo Ribeiro Nobre<sup>1</sup>, Herivânia Araújo Aires<sup>2</sup>, João Pedro Nascimento Borges<sup>3</sup>, Keila Maria de Azevedo Ponte Marques<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE. Email: franciscogustavonobre@gmail.com; <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; <sup>3</sup>Acadêmico do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; <sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

No Brasil, as Doenças Cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de incapacidades, estando relacionadas à diminuição do autocuidado e interrupção dos exercícios laborais. A Reabilitação Cardiovascular (RCV), por sua vez, compreende um conjunto de atividades multidisciplinares desenvolvidas com o objetivo de promover a melhora da resposta cardiopulmonar de pacientes com DCV. Nesse contexto, a atuação qualificada das equipes multiprofissionais nos programas de RCV estimula a implementação de intervenções mais integrais e individualizadas, favorecendo a efetividade das fases de reabilitação. Diante disso, esse estudo busca descrever o planejamento, efetivação e impactos do V Encontro de Promoção da Saúde Cardiovascular (PROMOCARDIO), o qual trouxe como temática o papel das equipes multiprofissionais na reabilitação de pacientes pós-evento cardíaco. Trata-se de um relato de experiência acerca do planejamento e execução da 5<sup>a</sup> edição do PROMOCARDIO, realizada no Auditório do Centro de Ciências da Saúde (CCS), em 29 de setembro de 2025, na ocasião do Dia Mundial do Coração. Na etapa de planejamento foram criadas quatro comissões organizadoras: Marketing, Científica, Secretaria e Infraestrutura, que se reuniram quinzenalmente para definição dos convidados e da logística da mesa-redonda. O evento contou com a participação de palestrantes das áreas de Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem. Compareceram 107 participantes, entre estudantes e profissionais dos campos da Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física e Medicina. No decorrer do dia, desenvolveram-se ações de educação em saúde junto à comunidade acadêmica, proporcionando trocas de informações relevantes sobre a saúde e adoecimento cardiovascular. Com efeito, tal iniciativa ressalta a relevância do uso recursos educativos como estratégia de prevenção e promoção da saúde. Referente às discussões promovidas durante a mesa-redonda, foi destacado a atuação dos profissionais de Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia na assistência de pacientes em RCV. Nesse contexto, refletiu-se acerca da interação entre os fatores individuais e contextuais, considerando os impactos das desigualdades em saúde no adoecimento cardiovascular e sobrevida dos pacientes em reabilitação. Com efeito, a compreensão dessas relações possibilita a definição de intervenções mais individualizadas, favorecendo a adesão dos usuários às atividades de RCV. Ademais, evidenciou-se a prática supervisionada de exercícios físicos, indicada nas diretrizes de RCV como estratégia central para a prevenção de recidivas e recuperação do condicionamento físico. Nesse contexto, a atuação integrada de fisioterapeutas e educadores físicos na prescrição e monitorização de exercícios favorece a reinserção segura desses pacientes em suas atividades usuais, melhorando aspectos emocionais fortemente associados às condições crônicas. Porém, o avanço do sedentarismo foi vinculado à alta incidência de DCV, o que reforça a necessidade de ações de rastreamento em pacientes assintomáticos. Mediante o exposto, observa-se que a atuação integrada das equipes multiprofissionais nos programas de RCV promove a melhora clínica e aumento da sobrevida de pacientes pós-evento cardíaco. Assim, a utilização de práticas supervisionadas de exercícios, aliado à compreensão dos fatores psicossociais do indivíduo, estão associadas a uma maior adesão ao tratamento e redução de recidivas. Dessa forma, torna-se essencial o fortalecimento de práticas interdisciplinares como abordagem preferencial no acompanhamento de pacientes cardiopatas.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Equipe Multiprofissional; Reabilitação Cardiovascular.